



Patrimônio X?

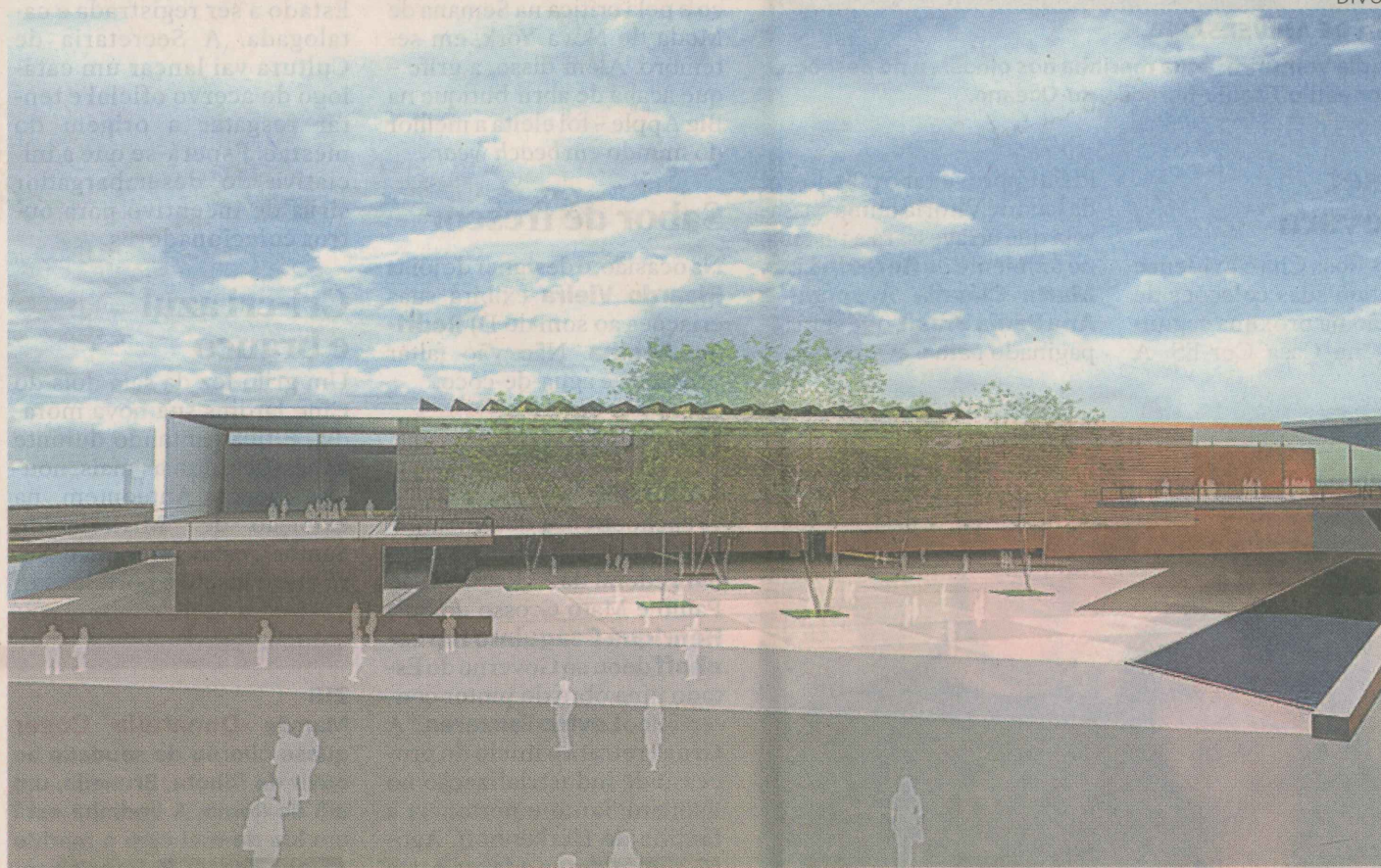
CULTURA em obras

Prazos. Projetos destinados à arte estão parados ou caminham com lentidão

VITOR LOPES
vlopes@redegazeta.com.br

■ O universo da cultura é feito de idéias e, para materializá-las, é necessário que as obras dos espaços físicos que darão abrigo a esses sonhos realmente se concretizem. No Espírito Santo, diversas iniciativas anunciadas por órgãos públicos nos últimos anos estão paradas ou caminham a passos lentos. Ontem, por exemplo, completou um ano que o governo estadual apresentou o projeto de um centro cultural a ser construído na Enseada do Suá, em Vitória.

Conhecido como Cais das Artes, o prédio desenhado pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha - que deverá ter um teatro, amplas salas de exposição, auditório e biblioteca - ainda encontra-se apenas no papel. De acordo com a assessoria do governador Paulo Hartung, o projeto está em fase final de aprovação no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico



DIVULGAÇÃO

NESTOR MÜLLER



2

EDSON CHAGAS



3

Divulgação

4



1

DIVULGAÇÃO

BERNARDO COUTINHO



5



6

1. O Museu de Arte Contemporânea, a ser construído no aeroporto.
2. A futura sede da Biblioteca de Vitória
3. O Mercado da Capixaba, que deve abrigar produção audiovisual
4. O projeto do Cais das Artes, na Enseada do Suá
5. O novo Teatro Sesc-Glória
6. A sede da Fafabes

ma que encontramos ali tem relação com o restauro. Mas já estamos instalando ar-condicionado. Tem gente trabalhando lá", explica Dayse.

A secretária acrescenta que o interior do Estado também está sendo privilegiado com construções e reformas de teatros, museus e edificações históricas, em municípios como Castelo, Santa Teresa, Muqui e Mimoso do Sul.

Entre tantas expectativas, a mais concreta para o público capixaba é a reforma do Teatro Glória, comprado pelo Sesc.

Prazos.

Projetos destinados à arte estão parados ou caminham com lentidão

VITOR LOPES

vlopes@redgazeta.com.br

■ O universo da cultura é feito de idéias e, para materializá-las, é necessário que as obras dos espaços físicos que darão abrigo a esses sonhos realmente se concretizem. No Espírito Santo, diversas iniciativas anunciadas por órgãos públicos nos últimos anos estão paradas ou caminham a passos lentos. Ontem, por exemplo, completou um ano que o governo estadual apresentou o projeto de um centro cultural a ser construído na Enseada do Suá, em Vitória.

Conhecido como Cais das Artes, o prédio desenhado pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha – que deverá ter um teatro, amplas salas de exposição, auditório e biblioteca – ainda encontra-se apenas no papel. De acordo com a assessoria do governador Paulo Hartung, o projeto está em fase final de aprovação no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em Brasília.

BIBLIOTECA

A ser instalado no Centro da Capital, onde hoje funciona uma filial da loja Dadalto, a nova sede da Biblioteca Municipal Adolpho Poli Monjardim foi anunciado com alarde pelo prefeito João Coser, em novembro do ano passado. Orçado em R\$ 21 milhões, o projeto está parado.

O secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kléber Frizzera, explica que o processo está atrasado por conta de problemas jurídicos envolvendo o imóvel. “Não é uma questão simples. O prédio ainda não é da prefeitura. Estamos sem ex-

pectativas de prazo, mas não desistimos.” Segundo ele, a idéia é aproveitar o espaço para integrar a biblioteca à revitalização do Centro.

A respeito do esperado Museu de Arte Contemporânea de Vitória – que seria construído nas proximidades do aeroporto para abrigar uma das maiores coleções de arte contemporânea do Brasil –, o secretário adianta que o projeto está em reformulação. “A equipe da Infraero está modificando aquela área, e estamos discutindo isso com eles, que devem apresentar um projeto novo”, explica.

A Prefeitura de Vitória

tem ainda um outro plano, além da antiga idéia de transformar os galpões do IBC, em Jardim da Penha, em centro cultural: transformar o incendiado segundo andar do Mercado da Capixaba, na Av. Jerônimo Monteiro, em uma área de produção e difusão audiovisual.

O local pegou fogo em 2001 e até hoje está inutilizado. A secretária de Cultura de Vitória, Maria Helena Signorelli, afirma que a idéia nasceu em 2007 e, para ser concretizada, ainda precisa da elaboração de projetos de infra-estrutura. “Um prazo de término do projeto eu não tenho. Ele está na

nossa prioridade. Acho que no próximo ano a gente possa fazer a licitação.”

RESTAURAÇÃO

Das obras anunciadas nos últimos anos, poucas estão execução. Uma delas é o Palácio Anchieta, que já está na fase final de restauração. Apesar de atrasada, a obra que ocupa os 7.200 metros quadrados do prédio, deve ser concluída no próximo semestre, quando o público contará com áreas de exposição de arte, além de objetos dos jesuítas e uma biblioteca virtual. Além disso, os visitantes poderão conferir a residência do governador no lo-



DIVULGAÇÃO

BERNARDO COUTINHO



5



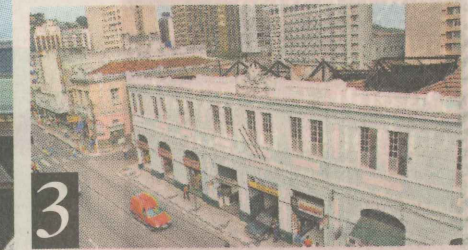
6

1. O Museu de Arte Contemporânea, a ser construído no aeroporto.
2. A futura sede da Biblioteca de Vitória
3. O Mercado da Capixaba, que deve abrigar produção audiovisual
4. O projeto do Cais das Artes, na Enseada do Suá
5. O novo Teatro Sesc-Glória
6. A sede da Fafabes



2

EDSON CHAGAS



3



Divulgação

4

ma que encontramos ali tem relação com o restauro. Mas já estamos instalando ar-condicionado. Tem gente trabalhando lá”, explica Dayse.

A secretária acrescenta que o interior do Estado também está sendo privilegiado com construções e reformas de teatros, museus e edificações históricas, em municípios como Castelo, Santa Teresa, Muqui e Mimoso do Sul.

Entre tantas expectativas, a mais concreta para o público capixaba é a reforma do Teatro Glória, comprado pelo Sesc. Com entrega agendada para março de 2010, o local já está em obras. “Atualmente estamos tirando o corpo de prova para ver a consistência da estrutura. Isso vai definir o andamento da obra”, afirma a coordenadora de Cultura do Sesc-ES, Beatriz de Oliveira Santos. O prédio deverá abrigar cinemas, biblioteca, teatro, auditório e salas voltadas para cultura.

cal, totalmente reconstruída.

Também em poder do governo estadual, o antigo prédio da Faculdade de Farmácia e Bioquímica do Espírito Santo (Fafabes), no Parque Moscoso, em Vitória, está com a obra atrasada em função das dificuldades na reforma, segundo declarações de secretária de Estado da Cultura, Dayse Lemos.

“Por conta do atraso, desistimos de fazer do local a sede da secretaria. Estamos discutindo um novo uso para o espaço, como abrigo para as ações em arte-educação e formação de técnicos nas diversas áreas da cultura. O proble-

COMENTE NA WEB

Na sua opinião, qual o motivo do atraso dessas obras públicas?

www.gazetaonline.com.br/forum